

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CONTRIBUIÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA MELHORIA DO FLUXO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

**Relatoria:** Gabriele Mendes  
Daiana Talaridi do Nascimento

**Autores:** Louisi Cristini Lopes Carvalho  
Vagner Ferreira do Nascimento  
Vanessa Antonelo Martins

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** As Unidades de Saúde da Família (USF) além de serem porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), acolhem as mais diversas demandas em saúde da população, têm o potencial de organizar o fluxo da rede de atenção à saúde, e são campos permanentes de estágio e de formação de profissionais de saúde. **Objetivo:** apresentar as contribuições de acadêmicos de enfermagem na melhoria do fluxo de atendimento em saúde. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência, construído em junho de 2023, a partir da vivência de acadêmicos do curso de Enfermagem, durante as atividades de estágio curricular supervisionado I, referente ao período de março a maio de 2023. Nesse período, os acadêmicos foram acompanhados pela enfermeira preceptora e professor da preceptoría, guiando as atividades por meio da realização do Planejamento Estratégico Situacional (PES), que apresentou a reorganização do fluxo de atendimento da unidade de saúde como um dos problemas prioritários. **Resultados:** Após diagnóstico e confirmação do problema no fluxo de atendimento da demanda espontânea, realizou-se a implementação de ações e treinamento da equipe (atribuição de cada profissional, acolhimento e prioridades clínicas e fluxograma de atendimento às demandas). Ao comparar os atendimentos gerais entre cada profissional (médica, enfermeira e dentista), em março totalizava 558 (60,7%) da médica, 234 (25,4%) da enfermeira e 128 (13,9%) da dentista; já em maio, 367 (46,5%) da médica, 260 (33%) da enfermeira e 162 (20,5%) da dentista. Na escuta inicial, nas consultas médicas, em março totalizava 36 (6,45%), alcançando 138 (37,6%) em maio; nas consultas de enfermagem, em março registrava 54 (23,1%) e ao término do período 205 (78,9%); nas consultas odontológicas, anterior as atividades dos acadêmicos apresentava 1 (0,8%), tendo um aumento para 63 (38,9%) após as ações dos acadêmicos. **Considerações finais:** As contribuições dos acadêmicos de enfermagem quanto a melhoria do fluxo de atendimento nessa unidade de saúde foi percebida pela própria equipe de saúde, com redução de conflitos, maior compreensão da população quanto a rotina e objetivos do serviço, assim como melhor gerenciamento da demanda, que anteriormente se mostrava exaustiva, imediatista, médico-centrada e sem o devido critério clínico.